

Angela Rizzo¹

A importância das redes sociais no relacionamento interpessoal de alunos do ensino a distância

Recebido em: 03/11/2012 - Aprovado em: 12/11/2012 - Disponibilizado em: 26/12/2012

Resumo

Este artigo tem a finalidade de abordar a importância das redes sociais no relacionamento interpessoal de alunos de cursos superiores a distância. As redes sociais podem ser utilizadas pelos professores para incentivar os alunos a se conhecerem melhor, com a finalidade de formação de equipes de trabalho por afinidade, visto que possibilita um maior conhecimento do seu colega de curso, podendo até criar relações amistosas entre

eles, o que facilita a interação para o relacionamento nos estudos. Para abordar essas questões foi feita uma pesquisa, por meio de um questionário com alunos de um curso superior a distância. A fundamentação teórica foi baseada na teoria da psicologia sócio-histórica de Lev S. Vygotsky, in LUCCI (2006).

Palavras-chave: Redes sociais, interação, educação a distância.

1. Introdução

As redes sociais virtuais surgiram há mais ou menos 15 anos, com o pioneiro Sixdegrees em 1997, viabilizando a interação entre pessoas na WEB, mas após três anos, por dificuldades em angariar recursos financeiros deixou de prestar serviço à comunidade. Após esse episódio, no período de 2003 a 2006 surgiram algumas redes sociais que conseguiram muito sucesso, algumas atingindo milhões

de usuários como Orkut, Facebook, MSN, Twitter, entre outras.

Vista essa história, notamos que a WEB tem beneficiado pessoas de todo mundo com sites de relacionamento, ambientes de informação e de aprendizado. As redes sociais virtuais possibilitam o encontro de pessoas e um relacionamento interpessoal mais informal na troca de informações, facilitando, assim, a interação na participação da vida e, por consequência um maior conhecimento do outro.

A EAD – Educação a distância leva a possibilidade de formação para os

¹Psicóloga clínica desde 2009. Mestre em Educação, Psicóloga e Pedagoga. Especialista em Educação a Distância e em Análise Psicodramática na Escola Paulista de Psicodrama (área clínica). Docente do Ensino Superior desde 2002, ministrando disciplinas presenciais em cursos de tecnologia e bacharelado, bem como em Educação a Distância. Docente em nível de Pós Graduação desde 2011. Orientadora de Projetos e de atividades complementares. Possui experiência na área administrativa como Assistente de Direção (área pedagógica). Participou da construção da CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional na Faculdade Radial, atual UniRadial, de 2004 a 2009. Coordenou Capacitação Docente do Colégio e Faculdade Anchieta de 2006 a 2010.

indivíduos das mais restritas regiões do país e do mundo. Este artigo pretende abordar a questão da importância das redes sociais na EAD, por meio da troca de informações pessoais, torna o aluno mais próximo do seu colega de curso e proporciona identificações motivando-os nas escolhas dos colegas que farão parte de seus grupos de estudo e desenvolvimento de projetos ao longo do curso, seja ele qual for.

Nesta pesquisa, especificamente, foi feito um questionário com a intenção de obter uma amostragem de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Logística em Educação a Distância da Faculdade Anchieta, atual Anhanguera, na cidade de São Bernardo do Campo, SP. A idéia é de verificar se esses alunos se relacionam em redes sociais e se isso facilita ou não a interação e o relacionamento entre os colegas de curso. Acredita-se que a relevância dessa pesquisa ajudará docentes da EAD a motivarem seus alunos ao encontro com os colegas por meio das redes sociais virtuais, visto que eles não se encontram no dia-a-dia para conhecerem-se, tornando o trabalho do docente mais fácil no sentido de que os próprios alunos possam formar seus grupos de trabalho, por afinidades.

Portanto, a ideia é que as redes sociais possam facilitar o conhecimento do colega de curso, possibilitando um envolvimento entre os alunos e facilitando o conhecimento do outro e a afinidade para os agrupamentos. Aqui cabe lembrar, que a reflexão por meio das trocas entre os parceiros são momentos significativos no processo ensino-aprendizagem e que, segundo a psicologia sócio-histórica², que

tem como base a teoria de Vygotsky (1996), concebe o desenvolvimento humano a partir das relações sociais que a pessoa estabelece no decorrer da vida. Nesse referencial, o processo de ensino-aprendizagem também se constitui nas relações nos diversos contextos sociais, sendo os mais atuais, as redes sociais virtuais.

A EAD é um cenário novo no mundo educacional e necessário devido as grandes oportunidades de estudo que proporciona à sociedade, visto que nem todos tem acesso físico no tempo disposto pelas universidades no estudo presencial. Portanto cada estudo referente a EAD é benéfico e agrega valor aos profissionais que se dedicam a essa forma de propagação do conhecimento. O professor da EAD pode intervir com situações que atribuam significado aos alunos, tornando a relação amistosa e histórica, entre eles, pois conforme Vygotsky (1982), mais que superar os unilateralismos na análise da relação sujeito-objeto, o importante é buscar compreender as especificidades dessa relação quando sujeito e objeto são históricos e quando a relação entre eles também é histórica.

Observa-se que na abordagem Vygotskyana o homem é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações que acontecem em uma determinada cultura. O que ocorre não é uma somatória entre fatores inatos e adquiridos e sim uma interação dialética, que se dá, desde o nascimento, entre o ser humano e o meio social e cultural em que se insere. Assim é possível constatar que o ponto de vista de Vygotsky (1982) é que o desenvolvimento humano é compreendido

² http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=002 acesso em 03/02/2012.

não como a decorrência de fatores isolados que amadurecem, nem tampouco de fatores ambientais que agem sobre o organismo controlando seu comportamento, mas sim como produto de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida entre indivíduo e meio, cada aspecto influenciando sobre o outro.

Observa-se que nossa história é construída a partir da convivência com o outro. Em um curso de EAD essa convivência fica comprometida e por consequência sua história universitária também, visto que o contato com o outro está limitado e a relação em uma rede social pode ajudar na sua aprendizagem a medida que ocorram identificações com sujeitos e suas histórias.

2. Hipóteses

Uma rede social é uma estrutura composta por pessoas ou organizações, a qual possibilita aos usuários um relacionamento mais afetivo, visto que compartilharam de informações sobre a vida particular dos colegas de curso.

As instituições de ensino possuem locais para a projeção da EAD, que são plataformas de ensino, das quais podemos destacar o MOODLE e o TELEDUC. Essas plataformas possuem ferramentas para o desenvolvimento das aulas, mas são espaços limitados em aspectos da particularidade do aluno. Já em uma rede social, o aluno pode postar fotografias, comentar suas experiências de vida, enfim, mostrar seu estilo de vida e conhecer o dos seus colegas. Foi pensando na possibilidade de aproximação dos alunos

que surgiu a idéia de trabalhar em um artigo sobre a possibilidade de motivar os alunos a trocarem informações nas redes sociais e com isso possibilitar o conhecimento dos seus pares.

3. Justificativa

Atualmente os jovens estão muito influenciados pelo uso da internet e envolvidos com seus colegas em redes sociais, tipo Orkut, Facebook, Twiter, Linkedin, MSN, entre outras. O docente por sua vez, também participa de uma rede social, na qual seus alunos podem ter acesso. Esse contato aproxima as pessoas, é o que entendo por estar junto virtual, compartilhar da vida.

Aproveitando-se deste estar junto virtual, poderíamos introduzir textos, filmes, fotos, situações de experiência de vida, entre outros, com a finalidade de proporcionar discussões a respeito de assuntos acadêmicos o que despertaria o interesse dos alunos pelo conhecimento.

A EAD é uma forma de adquirir conhecimento pela internet, isso faz com que os docentes necessitem entrar no mundo virtual dos alunos para acompanhá-los. Participar de redes sociais com eles é uma forma de acompanhá-los e motivá-los a conhecerem-se melhor para a formação dos grupos, visto que quase não se encontram no ambiente presencial (somente 20% do curso).

Escrever sobre o uso de Redes Sociais na EAD vem ao encontro de uma nova comunicação e ajuda os docentes a encontrarem outras ferramentas de motivação para o aluno com este perfil.

4. Metodologia

A pesquisa exploratória será a metodologia utilizada neste trabalho, pois a idéia é proporcionar maior familiaridade com o problema, objetivando torná-lo mais claro e construir hipóteses. Irá envolver levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 1996).

A pesquisa foi feita por meio da aplicação de um questionário em uma turma de 47 alunos com um retorno de 22 questionários respondidos, perfazendo 46,8% do total de alunos da turma. A Faculdade possui 113 alunos matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Logística - modalidade EAD, sendo um referencial de 19,4% do total de alunos na amostragem desta pesquisa.

Foram feitos os seguintes questionamentos aos alunos:

1. Você está cadastrado em uma rede social? (sim, não, porque) Se sim, desde quando?
2. Quais redes sociais mais utilizam?
3. Qual o motivo da escolha por essa(s) rede(s) Social (is)?
4. Quantas vezes por semana disponibilizam para se relacionar na rede social?
5. Considera que a rede social é importante para conhecer melhor os colegas de curso? (sim, não, porque).
6. Qual a importância da rede no relacionamento interpessoal com os colegas?

7. Na rede social, o que chama mais atenção, com relação a o relacionamento interpessoal geral?

8. Você considera que a rede social seria útil para uso dos docentes da EAD? (sim, não, porque).

9. Em sua opinião, para que finalidades poderiam utilizar a rede?

Observa-se que o artigo tem a característica de uma pesquisa qualitativa, pois o questionário aborda os dados subjetivos, e quantitativos, pois investiga o relacionamento interpessoal, a interação e motivação, apresentando partes que elucidam a rede social mais utilizada por esses alunos.

O desenho deste processo se apoia nos elementos básicos da pesquisa segundo LUNA (2002, p. 16). A partir dos seus conceitos foi verificado:

1. Determinação das informações necessárias.
2. Busca de bibliografia sobre redes sociais.
3. Definição do conjunto de ações que produzam essas informações.
4. Leitura do material bibliográfico para fundamentação teórica e aplicação de questionário.
5. Produção de respostas.
6. Aplicação de questionários para os alunos de uma turma do Curso de Logística a Distância da Faculdade Anchieta, em São Bernardo do Campo, com a finalidade de verificar quais as redes sociais mais utilizadas por eles e o que pensam sobre a importância ou não de conhecer melhor seu colega de curso acessando esses sites de

relacionamento. Esta pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2011.

7. Análise dos resultados.
8. A análise dos resultados foi feita pela tabulação das respostas pela autora e analisada como demonstrado abaixo nos gráficos.

5. Análise da Pesquisa

Os dois gráficos abaixo (F1 e F2) mostram que 63% dos alunos que participaram da pesquisa estão cadastrados em uma rede social e que 13% deles, ou seja, a maioria, somente há três anos. Podemos deduzir que poucos são os alunos deste curso de EAD que se relacionam em redes sociais.



Figura 1 – desenvolvida pela autora em 11/2011

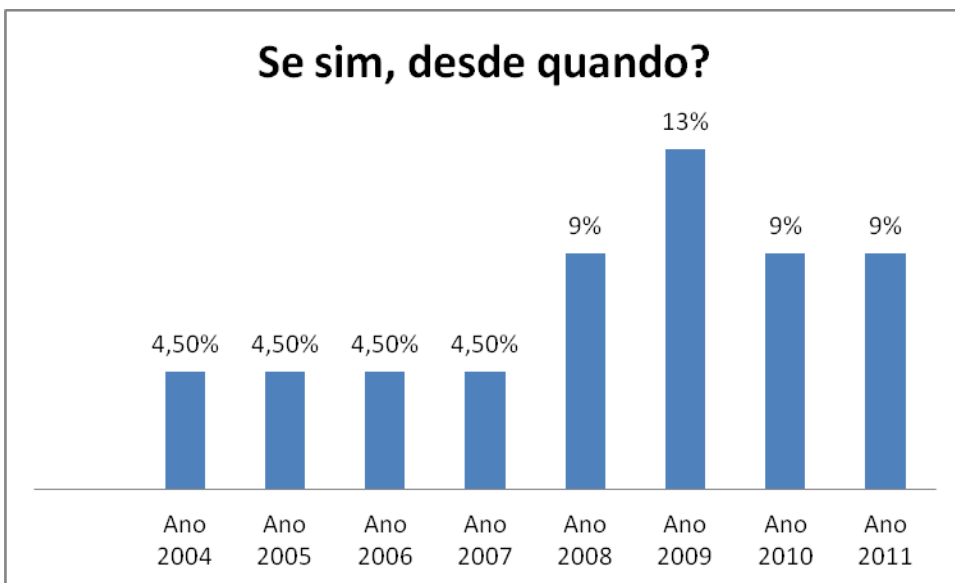


Figura 2 – desenvolvida pela autora em 11/2011

Observa-se no gráfico abaixo (Figura 3) que as redes sociais mais utilizadas por esses alunos são, Facebook e Orkut com 36% das respostas e o MSN com 22%.

Aqui podemos observar que os alunos procuram um relacionamento mais social do que de trabalho (Linkedin) ou em voz/vídeo (Skype).

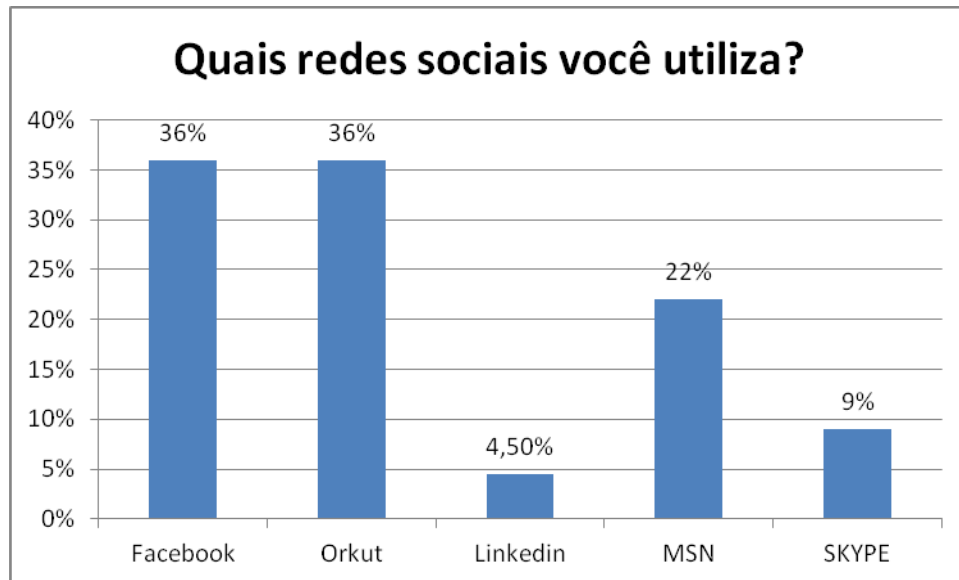


Figura 3 – desenvolvida pela autora em 11/2011

Questão 4 – Qual o motivo da sua escolha por essa rede social?

Dentre as respostas, obtivemos as seguintes: pesquisar; procurar amigos e conhecer as novidades; pela praticidade; conversar com pessoas; simplesmente contato de trabalho; obter um e-mail e utilizar mensagens; facilidades; compartilhamento incomum com amigos e família; facilidades de fazer amigos; ter notícias e reencontrar velhos amigos; utilização mais fácil e rápida; fazer amigos; contato com conhecidos ou não; facilidade para encontrar amigos e comunicar-se em diferentes horários; contatos.

Confirma-se aqui que a maioria dos alunos buscam na rede social um

relacionamento social para fazer amigos ou reencontrar antigos amigos, o que constata a teoria Vygotskyana sobre o desenvolvimento humano ser compreendido como produto de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida, entre indivíduo e meio, cada aspecto influenciando sobre o outro.

No gráfico abaixo (Figura 4), observa-se que 13% dos alunos acessam a rede todos os dias e a mesma porcentagem somente uma vez por semana, ficando a média de acessos ou quase nunca em 9%. Essa análise nos mostra que poucos alunos disponibilizam seu tempo para relacionamentos na rede social.

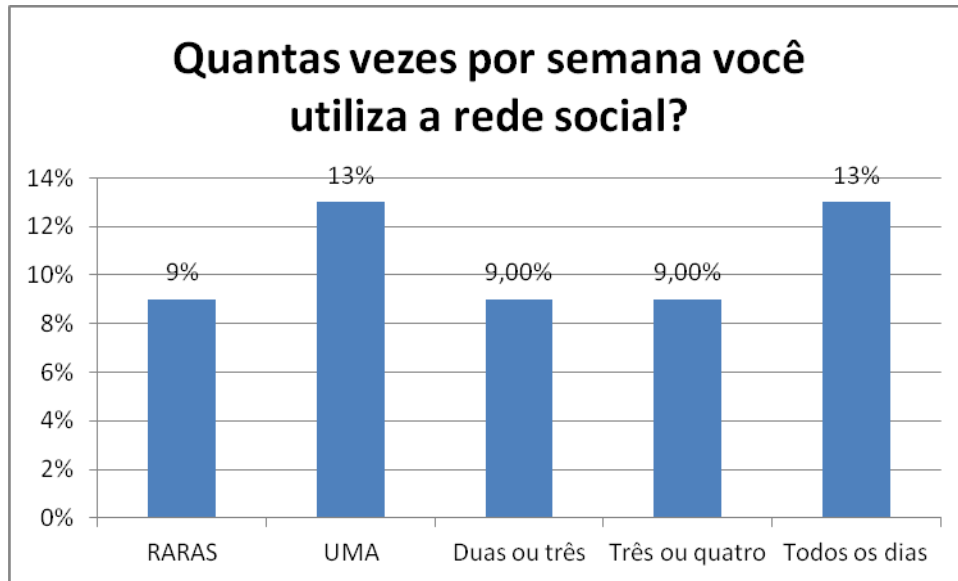


Figura 4 – desenvolvida pela autora em 11/2011

Uma amostra interessante é definida no gráfico abaixo (Figura 5), 54% do grupo de alunos que participaram da pesquisa não acham que a rede social é importante para conhecer seu colega de curso e 40 %

acham que sim. Observa-se aqui uma contradição com relação as respostas apresentadas na questão quatro o que indica que é necessário aprofundar a pesquisa.



Figura 5 – desenvolvida pela autora em 11/2011

Questão 7 – Se sim, escreva um pouco sobre essa importância no seu relacionamento interpessoal com seus colegas.

Dos 40% que acreditam que a rede social é importante para o relacionamento interpessoal com seus colegas de curso, observa-se as seguintes explicações: como

o curso que fazemos é em EAD, quase não conversamos nem nos vemos, nessas redes podemos conversar e compartilhar várias coisas; por termos acesso ao perfil dos colegas, assim conhecemos um pouco mais de seus costumes e valores; porque com um dia por semana de aula, não temos tempo de interagir com os colegas. As pessoas se expõem um pouco mais em suas redes sociais; gosto e prefiro conversar olhando nos olhos; para termos mais contato com os colegas e tirar algumas dúvidas sobre o curso; normalmente nos encontramos presenciais nos preocupamos mais com a aula e não temos tempo para as pessoas em particular; importante para além do estudo, obter algumas informações; acho importante porém, estamos sufocados com tantas ferramentas eletrônicas disponíveis; podemos conversar com várias pessoas em vários locais ao mesmo tempo.

Observa-se que a importância aqui relatada pelos alunos está relacionada com as experiências de vida, valores, interação e trocas de conhecimento. O que vem confirmar a teoria Vygotskyana, novamente, de que o desenvolvimento humano acontece a partir das relações sociais que a pessoa estabelece no decorrer da vida.

Questão 8 – O que na rede social mais lhe chama a atenção, com relação ao relacionamento interpessoal?

As respostas apresentadas foram: nas redes sociais nos atualizamos; a rapidez

com que a informação se propaga; conhecer quais os ambientes que as pessoas frequentam; se há compatibilidade familiar entre os colegas; velocidade na comunicação para os que a acompanham diariamente; a acessibilidade; a vida das pessoas, composta dos fatos de seu dia-a-dia, sua família, passeios e lazer; podemos trocar idéias e informações; facilidade na comunicação; poder mentir sem ninguém lhe questionar; às vezes é bom, mas não dependendo desta ferramenta; para localizar amigos distantes; porque tenho pessoas em outro estado e me comunico melhor; a falta de sentimento e atenção, principalmente pela razão de não observar o tempo que o outro está disponibilizando.

Observa-se nessas respostas que os alunos buscam um relacionamento rápido, no qual possam compartilhar informações e ocorrências pessoais com amigos distantes ou até mesmo com familiares, utilizando-se da rede social para ampliar seus contatos.

No quadro abaixo (Figura 6), observamos que a maioria dos alunos diz que a rede social não seria útil aos docentes, 72% deles e 27% diz que seria útil. Observa-se nesta pesquisa que a relevância da resposta negativa sobre essa questão não foi investigada, por não estar nas propostas deste artigo, porém desperta uma curiosidade a respeito desse assunto.



Figura 6 – desenvolvida pela autora em 11/2011

A questão 10 – Se sim, eles poderiam utilizar a rede para que finalidade?

As respostas sobre essa questão foram: divulgar informações sobre o curso ou as matérias; para conhecer melhor seus alunos, assim também teriam mais contato; orientar os alunos; bate-papo; comunicação mais rápida com os colegas; utilizar como fonte de informação e relacionamento; a rede social é algo para se distrair, não acho aplicável em curso ou para estudo; a plataforma de EAD basta para o curso.

Observa-se nessas respostas que os alunos acreditam que a rede social possa proporcionar um melhor conhecimento deles pelos docentes, que na rede teriam mais contato com o professor, poderiam bater papo ou esclarecer dúvidas, porém não acham aplicável para o curso e isso é relevante, pois nos cursos a distância existe uma plataforma de estudo que satisfaz as necessidades educacionais.

5. Conclusão

Encerrando as observações adquiridas com esta pesquisa, verifica-se, nas respostas dos alunos que as redes sociais são locais para fazer amigos ou reencontrar antigos contatos. Poucos alunos disponibilizam tempo para entrar na rede social todos os dias, somente 13%, mas 54% deles acham que a rede social é importante para conhecer seu colega de curso.

Com relação à importância da rede social para os alunos de EAD, tema central deste artigo, observa-se que está relacionada com o conhecimento do colega sobre fatos pessoais, como, experiência de vida, valores, trocas de conhecimento. Neste caso, pode-se afirmar que as redes sociais aproximam as pessoas e facilitam o relacionamento, pois na medida em que se conhece o outro se estabelece uma afinidade, aumentando assim o interesse em aproximar-se desta ou daquela pessoa, para trocar conhecimento ou informações,

melhorando o relacionamento interpessoal entre os colegas de curso.

Confirma-se a teoria Vygotskyana de que o desenvolvimento humano acontece a partir das relações sociais que a pessoa estabelece no decorrer da vida.

Com essa pesquisa, observa-se, ainda que o aluno não achasse interessante adicionar professores as suas redes sociais, visto que preferem ter um contato maior com os colegas e também porque o contato com professores se dá nas plataformas de EAD. Aqui cabe ressaltar que a relação professor-aluno está no âmbito da disseminação do conhecimento e para isso existe local específico, ficando assim preservada do social, estando claro, nas respostas, que o que esperam do docente

são explicações para entendimento do que estão aprendendo, não o contato social.

A relevância desta pesquisa está na clareza das respostas dos alunos, que demonstram a importância das redes sociais para seus relacionamentos e que não são significativas para disseminação de conhecimento, somente de informações.

Cabe aos docentes incentivar e aderir às redes de seus alunos para levar e discutir informações sobre atualidades e principalmente para motivá-los no sentido de melhorar e ampliar os relacionamentos interpessoais entre os colegas de curso, mostrando que a caminhada acadêmica será muito mais gratificante se for coletiva.

Referências Bibliográficas

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social: 5ª edição. Atlas, São Paulo, 1999.

LUCCI, M. A. A proposta de Vygotsky: A psicologia sócio-histórica. Artigo publicado na Revista de currículo y formación del profesorado, Universidade de Granada, Espanha, 2006.

LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa. Educ, São Paulo, 2002.

VYGOTSKY, L.S. Obras Escogidas: problemas de psicologia geral. Gráficas Rogar. Fuenlabrada. Madrid, 1982.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5.ed. Martins Fontes, São Paulo, 1996.

SITES:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000789327> acesso em 22 de julho de 2011.

http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=002 acesso em 03/02/2012.

<http://www.ugr.es/~recfpro/rev102COL2port.pdf> acesso em 03/02/2012.